

BRUXISMO E O FATOR DE RISCO PARA IMPLANTES

Autor(res)

Neurineia Margarida Alves De Oliveira Galdez Lina Yasmim Oliveira Barros Azevedo Elizane Silva Nogueira Antonio Fabricio Alves Ferreira Ludmila Serrão Lobato Domingos Batista Lopes Neto

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO LUÍS

Resumo

Introdução: O bruxismo é um hábito parafuncional conhecido pelo hábito de ranger e apertar os dentes. É de extrema importância dar a devida atenção à sua correlação com a reabilitação por meio de implantes dentários, visto que este hábito é classificado como um dos mais relevantes fatores de risco na instalação de implantes. Cedida a sua capacitação de originar carga e desgastes excessivos e colabora para aumentar a taxa de insucesso dos implantes dentários. Objetivo: Esse estudo tem como objetivo avaliar os possíveis riscos do paciente bruxista a cerca dos implantes dentários. Metodologia: O estudo trata-se de revisão de literatura narrativa bibliográfica conduzida por meio da busca de artigos e resumos em português e inglês que estavam disponíveis nas bases de dados PubMed, Googles Acadêmico, e Scielo, foi incluso artigos e resumos publicados entre 2012 e 2022. Resultados e Discussão: Existem relatos sobre a perda de implantes, perda óssea, e de tecido e por esses motivos muitos estudos mostram que o implante é uma contraindicação para pacientes bruxistas. No entanto, observa-se que se o implante estiver bem posicionado e com diâmetro e comprimento adequado e se o paciente fizer uso de placa oclusal rígidas o mesmo pode sim fazer o uso de implantes dentários. Conclusão: Portanto, conclui-se que se há riscos de ocorrer a perda de implantes dentários em pacientes portadores de bruxismo, porém quando é traçado um plano de tratamento e utilizada a técnica adequada para o caso e principalmente, se houver colaboração do paciente em seguir todas as orientações do implantodontista, este risco é visto de maneira bem reduzida pela literatura.